

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº 9

Francisco
António Rodrigues
João Barreto Ferraz Sachetti Malheiro Távora

Aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e oitenta e três, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município reuniu a Assembleia Municipal em sétima reunião da sessão ordinária de catorze de Janeiro, último, sob a Presidência do Presidente, Francisco Fernando da Encarnação Dias, secretariado pelos Vogais António Rodrigues Garcês e João Barreto Ferraz Sachetti Malheiro Távora, respectivamente primeiro e segundo secretários eleitos e com a presença dos Vogais Henrique Manuel Marques Domingos, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, Manuel Maria de Melo Alte da Veiga, Albertino Moreira de Oliveira, Carlos Vicente Ferreira, Eduardo António Ramalheira, António Manuel de Carvalho Serra Granjeia, Maria Helena Dias Camelo, António Adérito Brás Coelho e Silva, Ernesto Carlos Rodrigues Barros, Domingos Simões Maia, Gilberto Parca Madail, Helder Oliveira dos Santos Filipe, Carlos Júlio Lourenço Paciência, Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias Pinho e Melo, Lúcio de Jesus Lemos, António José Valente, Silvério Conde Teixeira, Ulisses Manuel Brandão Pereira, António Correia Marques da Silva, Manuel Simões Madail, Fernando Augusto de Oliveira, Jaime Ferreira Marques Vieira, Manuel Branco Pontes e António Ferreira da Silva.

Verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais João Pereira Soares, Maria Fernanda Figueiredo Gonçalves Neves, Maria de Fátima Cardoso de Faria Tavares, Jaime Rodrigues Machado, Celestino Alberto dos Santos Antunes e Manuel Gaspar Fernandes.

Imediatamente a seguir, o Presidente da Mesa deu nota dos pedidos de justificação de falta, à última reunião, apresentados pelos Vogais Carlos Candal, António Alves, Fernando Mendes, Henrique Domingos, Eduardo Ramalheira e Celestino Antunes, que foram aceites, pelo que se consideraram justificadas as respectivas faltas.

Entretanto, o Vogal João Matias, Presidente da Junta de Freguesia da Glória, na impossibilidade de comparecer à presente reunião, credenciou o Senhor Manuel da Costa Freitas, Tesoureiro da mesma Junta, para o substituir.

Ainda no uso da palavra, o Presidente da Mesa, pôs à

votação a realização ou não do período de antes da Ordem do Dia, tendo o mesmo sido rejeitado com 11 votos a favor, 17 contra e 1 abstenção.

Neste momento, deu entrada na sala o Vogal Rodrigues Simões.

Imediatamente a seguir, foram postas à aprovação as actas da Assembleia Municipal nº 5 e 6 e, dado que ninguém usou da palavra, foram as mesmas postas à votação, tendo sido aprovadas do seguinte modo:

Acta nº 5 - 25 votos a favor e 5 abstenções

Acta nº 6 - 26 votos a favor e 4 abstenções

Neste momento, deu entrada na sala o Vogal José Luís Christo.

Seguidamente, deu-se entrada na ordem de trabalhos.

PONTO Nº 2 - PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 1983 - CAPÍTULO XXX - CONTINUAÇÃO: - Sobre esta matéria, pronunciou-se o Presidente da Mesa para informar que, face ao consenso conseguido na última reunião, resultou a constituição de uma comissão para elaboração do novo texto do capítulo XX - Cultura, já distribuído e que irá ser posto à discussão.

Entretanto deram entrada na sala os Vogais Fernando Mendes, Rocha Andrade e Carlos Candal.

Após um curto intervalo e retomados os trabalhos, o Vereador Custódio Ramos teceu algumas considerações sobre a nova proposta, prestando alguns esclarecimentos tidos por convenientes.

Deram entrada na sala os Vogais António Sancho, Fernando Almeida e Silva e António Alves.

De seguida, tomou a palavra o Vogal António Correia da Silva, para tecer algumas considerações relativamente aos motivos que levaram a sua bancada a apresentar uma proposta de alteração ao capítulo XX - Cultura, ora em debate.

Entretanto, deu entrada na sala o Vogal Rui de Brito.

Passou-se, de imediato, à votação do Capítulo XX-Cultura, com nova redacção e que a seguir se transcreve, tendo sido aprovado com 37 votos a favor e 1 abstenção: "CAPÍTULO XX - CULTURA - 1.A Câmara propõe-se desenvolver uma actividade cultural participada, dotada dos meios e instrumentos indispensáveis dentro das possibilidades orçamentais. De um modo geral, constituirão preocupação permanente da Câmara, a inventariação, a recuperação e a preservação do património cultural; a protecção da arte em todas as suas formas de expressão; a difusão cultural que faculte o acesso dos munícipes aos bens e serviços culturais.

Visando tais objectivos, a Câmara tentará a criação de uma Comissão Municipal de Cultura, com carácter consultivo, procurará viabilizar as iniciativas promovidas pelos Departamentos do Estado, designadamente as dependentes do Ministério da Cultura, apoiará as que lhe sejam propostas através de associações ou agrupamentos de índole cultural, com preferência pelos do concelho de Aveiro, bem como tomará iniciativas próprias. 2. Concretamente propõe-se a Câmara: -Continuar o trabalho da história de Aveiro; editando brevemente um livro intitulado "AVEIRO - NOTAS HISTÓRICAS", do Sr. P. João Gonçalves Gaspar - Proceder à publicação do livro DISCURSOS PARLAMENTARES de José Estêvão; -Fazer a comemoração da "Exposição Distrital de 1882"; -Criar o boletim municipal de índole cultural; -Continuar esforços para a criação do museu das embarcações tradicionais; -Iniciar o estudo tendente à criação do Centro Cultural de Aveiro, no edifício da Fa. Jerónimo P. Campos; -Apoiar a extensão de actividades escolares, designadamente no âmbito da XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura; -Promover e executar definitivamente a emissão de duas obras de escultura, da Princesa Stª Joana, sendo uma de tiragem limitada (500 ex.) em "biscuit", e outra em barro vermelho; -Desenvolver a biblioteca, designadamente mediante a aquisição de novas publicações; -Continuar o esforço de criação de uma hemeroteca, em conjugação de esforços com a Universidade de Aveiro e outras entidades; -Concluir o trabalho de recuperação da Fonte dos Amores; -Incentivar uma melhor utilização dos espaços e dos meios existentes - como por exemplo o jardim D. Pedro V com o seu coreto e a Praça da República - no sentido de neles se promoverem actividades culturais."

O Vogal António Correia da Silva fez a seguinte declaração de voto: "Em relação ao Capítulo da Cultura, votamos a favor da proposta de consenso porque consideramos que ela contempla no plano dos princípios a nossa concepção de cultura - participada do povo e para o povo - como fenómeno global e globalizante, ultrapassando a concepção do Plano de Actividades da Câmara onde faltava o papel dinamizador. Todavia, em relação ao desporto esta proposta de consenso não adianta nada. Só a falta de tempo nos impede de fazer neste campo uma proposta. Recomendamos, todavia, que à semelhança da Cultura na sua vertente intelectual, na cultura física a Câmara adopte um papel dinamizador e que para o próximo ano esta lacuna seja suprida!"

Também a Vogal Maria Antónia fez a seguinte declaração de voto: "Aprovamos o texto proposto em matéria de cultura, porque concordamos com todas as iniciativas de índole cultural, mas temos sérias reservas quanto à concretização das mesmas."

O Vogal Manuel Alte da Veiga, no uso da palavra, fez

a seguinte declaração de voto: "Queremos valorizar o contributo das propostas do grupo do PS e da APU, que permitiram uma reformulação adequada, e que consideramos as actividades artísticas, intelectuais, desportivas, recreativas e religiosas, entre outras, como expressão da nossa complexa riqueza cultural, o que corrobora a posição dos grupos citados."

Ainda no âmbito das declarações de voto, usou da palavra o Vogal Rocha Andrade, que se pronunciou nos seguintes termos: "Cremos que merece a pena a apresentação da proposta de aditamento que apresentamos quanto a este Capítulo XX. Terá tido o mérito de contribuir para o enriquecimento do programa de actividades culturais da Câmara Municipal. E tê-lo tido também, como forma de se obter um consenso nesta matéria. Pensamos que as questões explanadas ao longo do nosso articulado de proposta de aditamento, estão substancialmente contempladas, embora de forma mais sintética e geral.

A aceitação das limitações aos pontos programáticos por nós propostos, em aditamento, resultou das restrições à exequibilidade do programa em função do tempo e dos meios logísticos e financeiros. Não resultando, porventura, do texto aprovado, de forma clara, nem por isso deixamos de continuar a defender - e isso referiremos como recomendação ao Executivo Municipal - que será importante a concretização do articulado em 13 e 14 da nossa proposta de aditamento, ou seja - a concessão de bolsas a artistas aveirenses para estudos, estágios e trabalhos; a encomenda de trabalhos aos artistas plásticos aveirenses, sobretudo dos domínios de cerâmica e azulejaria."

Encerrada a discussão do Plano de Actividades na parte concernente à Câmara, passou-se à discussão e aprovação do Orçamento da mesma para o ano de 1983.

Neste momento entrou o Vogal Eugénio Martins.

Aberta a discussão, na generalidade, tomou a palavra o Vogal Ulisses Manuel, para se referir à ausência de correspondência entre o Orçamento e o Plano de Actividades, ora aprovado, salientando em consequência de tal, a dificuldade de se proceder a uma análise correcta do orçamento. Teceu ainda algumas considerações sobre o tema em debate, concluindo ser o orçamento, irrealista, dado que, em sua opinião, as receitas nele inscritas não serão realizáveis.

De imediato, tomou a palavra o Vogal Carlos Paciência que, ao citar algumas disposições legais relativas à elaboração do Orçamento, refere não terem sido observadas algumas delas, solicitando, ainda, vários

esclarecimentos relativamente à inscrição de algumas verbas no citado orçamento.

Imediatamente a seguir, tomou a palavra o Chefe de Secretaria da Câmara, que, com várias considerações fundamentadas nos termos legais, prestou os esclarecimentos solicitados pelos Vogais que usaram da palavra.

Neste momento, deu entrada na sala o Vogal Cabral Monteiro, tendo saído o Vogal Rocha Andrade.

Encerrada a discussão do orçamento, na generalidade, passou-se à votação do mesmo, tendo-se obtido o seguinte resultado: 25 votos a favor e 15 abstenções, pelo que foi aprovado.

De imediato, passou-se à discussão do Orçamento, na especialidade, iniciando-se a referida discussão pela Receita.

Aberta a discussão, usou da palavra o Vogal Ulisses Manuel que solicitou esclarecimentos relativamente aos propósitos da Câmara no que se refere à contracção de quaisquer empréstimos para a execução do orçamento na sua totalidade, e ainda, se se prevê a realização dos juros sobre os capitais depositados, inscritos na receita.

Imediatamente a seguir, o Chefe da Secretaria e o Presidente da Câmara passaram a responder às questões formuladas.

A Vogal Maria Antónia, no uso da palavra, solicitou esclarecimentos relativamente ao processo de empréstimos do Fundo Fomento de Habitação às Câmaras Municipais e quais os encargos daí resultantes para as mesmas.

De imediato, tomou a palavra o Vogal Carlos Paciência para solicitar esclarecimentos relativamente à inscrição da verba de 300 mil contos, na receita para fazer face a outras transferências.

Seguidamente, o Presidente da Câmara e o Chefe da Secretaria prestaram os esclarecimentos solicitados.

Neste momento, reentrou na sala o Vogal Rocha Andrade.

Encerrada a discussão da receita, na especialidade, passou-se à votação, tendo sido obtido o seguinte resultado: 25 votos a favor e 16 abstenções, pelo que a mesma foi aprovada.

De imediato, o Presidente pôs à discussão, na especialidade, a Despesa, tendo tomado a palavra o Vogal António Correia da Silva que, após tecer algumas considerações, apresentou a seguinte proposta: "Propõe-se que para a rubrica 03-05-01-02 - Autarquias sejam afectadas 15% das receitas constantes do cap. 05, grupo 01, artigo 01 isto é 15% de 598 018 317\$00

Também no uso da palavra, o Vogal Gilberto Madail, justificando a abstenção da sua bancada relativamente à Receita, refere ser esta temática, da exclusiva competência da Câmara, porquanto terá que fazer face ao Plano de Actividades apresentado. Relativamente à Despesa, salienta a desarticulação patente entre a mesma e o citado Plano de Actividades.

Seguidamente, o Vogal Ulisses Manuel, no uso da palavra, solicitou alguns esclarecimentos nomeadamente no que concerne à distribuição de verbas para as autarquias freguesias, às despesas de capital no sector do Turismo e, ainda, à diminuição dos activos financeiros nomeadamente no que diz respeito ao empréstimo destinado à construção do Edifício I da Quinta do Canha.

Solicitou, ainda, esclarecimentos sobre a finalidade da dotação provisional integrada em despesas correntes.

Imediatamente a seguir, o Presidente da Câmara e o Chefe da Secretaria, prestaram os devidos esclarecimentos.

Neste momento, saiu o Vogal Vicente Ferreira.

De novo no uso da palavra, o Vogal Carlos Paciência solicitou esclarecimentos relativamente à diminuição das participações para a Previdência Social, tanto mais que, os encargos com as remunerações certas e permanentes, nos Órgãos da Autarquia, sofreram um aumento substancial relativamente ao ano transacto.

De seguida, o Chefe da Secretaria, no uso da palavra, prestou os devidos esclarecimentos.

Face à apresentação da proposta, atrás transcrita, o Presidente pôs a mesma à votação para admissão, tendo a mesma sido rejeitada com 15 votos contra, 14 a favor e 11 abstenções.

O Vogal António Correia da Silva fez a seguinte declaração de voto: "Apresentámos a proposta e votámo-la favoravelmente, apesar das explicações dadas, coerentes com a política que defendemos para as autarquias, nomeadamente no concernente à descentralização da gestão autárquica.

Encerrada a discussão da Despesa, na especialidade, passou-se à votação da mesma, obtendo-se o seguinte resultado: 23 votos a favor e 17 abstenções, pelo que foi aprovada.

Efectuada que foi a discussão e votação do Orçamento na generalidade e especialidade e, face aos resultados obtidos, foi o mesmo aprovado.

O Vogal Ulisses Manuel, no uso da palavra, fez a se-

.7.

guinte declaração de voto: "Abstivemo-nos, em virtude de não terem sido completamente dissipadas as dúvidas já levantadas na discussão na generalidade, nomeadamente: -a insuficiente ou mesmo nula desagregação de verbas; -o peso excessivo da dotação provisional no total do orçamento; -a impossibilidade de correlacionar o Plano de Actividades com o respectivo orçamento."

Também o Vogal Gilberto Madail, no uso da palavra fez a seguinte declaração de voto: "A bancada do PS absteve-se na votação das Despesas do Orçamento porque não se encontra suficientemente esclarecido no que diz respeito à reflexão das despesas no Plano de Actividades da Câmara."

O Vogal Henrique Domingos, no uso da palavra, fez a seguinte declaração de voto: "Votei, tranquilamente, a favor da Receita e da Despesa do Orçamento, embora não sendo perito em contabilidade, não tenho as preocupações que foram focadas, porquanto, o território deste concelho não está dividido e, todas as despesas efectuadas na área do concelho serão em benefício de todas as freguesias."

Entretanto os trabalhos da Assembleia foram interrompidos para um curto intervalo.

Retomados os trabalhos, o Presidente pôs à discussão, na generalidade, o Plano de Actividades do Turismo para o ano de 1983.

Entretanto, abandonaram a sala os Vogais Silvério Teixeira e António Alves.

Aberta a discussão, tomou a palavra o Vogal António Garcês que, ao fazer uma vasta e minuciosa apreciação do citado Plano e, ainda, por o considerar um pouco desarticulado em relação ao resto do Plano e com algumas omissões, apontou como procedimento mais consentâneo com a necessidade turística da região, a indicação global da política a seguir e a esquematização do tipo de actividades a desenvolver, referindo ainda, ser necessário e urgente nomear e pôr a funcionar a Comissão Municipal de Turismo.

De imediato, o Vogal Carlos Candal, no uso da palavra, após tecer algumas considerações sobre a apreciação feita pelo Vogal António Garcês, relativamente ao Plano do Turismo, perguntou qual deverá ser o sentido de voto sobre o mesmo.

De novo no uso da palavra, o Vogal António Garcês, ao reafirmar a existência de omissões no citado Plano, refere que, às iniciativas previstas no mesmo deverá ser fomentado o movimento necessário para animar os festejos e atrair os turistas, considerando no entanto, que este Plano merece a sua aprovação.

Seguidamente, o Presidente da Câmara, no uso da pa-

lavra, teceu alguns considerandos sobre a intervenção do Vogal António Garcês, aplaudindo-o, e elogiando-o dado que o mesmo desenvolveu uma actividade dinâmica neste sector nos últimos três anos.

Teceu, ainda, algumas considerações sobre a forma de elaboração do referido Plano.

Também o Vereador Custódio Ramos, no uso da palavra, e por ser o responsável, na Câmara, do pelouro da Cultura, teceu algumas considerações de índole cultural.


Imediatamente a seguir, o Vogal Rocha Andrade, no uso da palavra, solicitou esclarecimentos relativamente à fase em que se encontra o processo de regionalização turística do distrito de Aveiro, porquanto, tal processo, é afirmado como elemento condicionante na elaboração do Plano de Actividades do Turismo.

Teceu, também, algumas considerações sobre o apoio a prestar aos artistas cerâmicos aveirenses.

De imediato, tomou a palavra o Sr. Diamantino Dias, Chefe dos Serviços de Turismo, a fim de prestar alguns esclarecimentos inerentes às questões e considerações anteriormente tecidas.

Dado o adiantado da hora, o Presidente deu por encerrada a presente reunião, tendo sido deliberado marcar nova reunião, para continuação dos trabalhos, para o próximo dia 4 de Março, pelas 21 horas, no Salão Cultural do Município.

Eram 0 horas e 30 minutos do dia 26 do corrente.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que vai ser assinada, pelo Presidente e pelos Secretários, depois de subscrita por mim,  Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

